



FATORES PREDISPOENTES À INCIDÊNCIA DE RETINOBLASTOMA

THIFFISSON RIBEIRO DE SOUZA; CAROLINA RUSSO BORDIN; VICENTE FELIZARI JUNIOR; RAFAEL MORAIS FERNANDEZ

Introdução: O retinoblastoma é um tipo de câncer que se forma na retina, a camada sensível à luz localizada no fundo do olho. Embora seja mais comum em crianças, pode afetar pessoas de qualquer idade. A identificação dos fatores de risco é crucial para o diagnóstico precoce e o tratamento eficaz. **Objetivo:** Apontar fatores predisponentes ao retinoblastoma. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura que utilizou artigos preferencialmente em inglês e português publicados nos últimos 5 anos na PUBMED. Utilizou-se o unitermo "retinoblastoma" para a filtragem. Apenas 25 dos 2044 artigos encontrados foram selecionados. **Resultados:** Uma das causas mais significativas da doença é uma mutação no gene RB1. A forma hereditária do retinoblastoma ocorre quando uma criança herda uma cópia defeituosa desse gene. Indivíduos com história familiar de retinoblastoma têm um risco maior de desenvolver a doença. Embora possa ocorrer em qualquer idade, o retinoblastoma é mais frequentemente diagnosticado em crianças, geralmente antes dos cinco anos de idade devido à rápida divisão e crescimento das células na retina durante os primeiros anos de vida. Pacientes com a forma hereditária do retinoblastoma frequentemente apresentam tumores em ambos os olhos (conhecido como retinoblastoma bilateral), o que é considerado um indicador de risco genético. Além das mutações no gene RB1, outras anomalias genéticas e cromossômicas podem aumentar o risco de desenvolvimento do retinoblastoma. Isso inclui alterações em genes que controlam o ciclo celular e a morte celular programada (apoptose). Embora os fatores ambientais sejam menos compreendidos em relação ao retinoblastoma do que os fatores genéticos, sugere-se que certas exposições ambientais durante a gravidez podem aumentar o risco de desenvolver a doença, embora as evidências sejam limitadas e controversas. **Conclusão:** Muitos casos de retinoblastoma ocorrem sem qualquer fator de risco identificável, especialmente na forma não hereditária. O diagnóstico precoce especialmente no teste do olhinho e o tratamento são cruciais para melhorar os resultados e preservar a visão. Os pais ou responsáveis por crianças que apresentam sinais de alerta do retinoblastoma, como uma aparência branca na pupila quando exposta à luz ou um estrabismo súbito, devem procurar avaliação médica imediata.

Palavras-chave: Retinoblastoma, Genes, Oftalmopatias, Genes, Rastreamento ocular.